



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



## **Vivência e práticas agroecológicas: um relato de experiência em assistência técnica e extensão rural em municípios do Recôncavo Baiano**

*Experience and agroecological practices: an account of experience in technical assistance and rural extension in municipalities of the Bahian Recôncavo*

CAVALCANTI, Elizete Santana<sup>1,2</sup>; ANJOS, Ângela Santos de Jesus Cavalcante dos<sup>1,3</sup>; SILVA, Janildes de Jesus da<sup>1,4</sup>; BARBOSA, Audrey Ferreira<sup>1,5</sup>; QUINTELA, Matheus Pires<sup>1,6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo – UFRB; Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Bahia; <sup>2</sup>elizetecavalcanti@hotmail.com; <sup>3</sup>angelasjca@hotmail.com; <sup>4</sup>janildesdejesus@hotmail.com; <sup>5</sup>audreybarbosa@hotmail.com; <sup>6</sup>matheus.quintela@gmail.com

**Tema Gerador:** Políticas Públicas e Conjuntura

### **Resumo**

A agroecologia é uma ciência multidisciplinar, cujos princípios fornecem a construção de estilos de agricultura de base ecológica, voltada na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural sustentável. Neste contexto, objetiva relatar a experiência do estágio de vivências e práticas agroecológicas em assistência técnica e extensão rural (ATER), apresentando a realidade dos agricultores familiares nas comunidades rurais dos Municípios do Recôncavo da Bahia para o fortalecimento da agricultura familiar. A vivência em práticas agroecológicas, foi realizada entre os meses de outubro 2016 a janeiro de 2017, promovido pela Associação das Cooperativas de Apoio a Economia Familiar- ASCOOB, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB, desenvolvida e atuada na área de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), em Municípios do Recôncavo da Bahia. A vivência se dividiu em três etapas distintas, sendo a primeira uma capacitação nas áreas específicas do estágio. Abrangendo desde o histórico, missão, visão, cooperativas filiadas, área de atuação da cooperativa e atividades a serem desenvolvida durante o período do estágio. Depois a socialização com os agricultores e, por fim, o acompanhamento da assistência técnica e extensão rural aos agricultores. Contudo o agente técnico em ATER exerce um papel muito importante para os agricultores, no andamento do processo das chamadas públicas abrindo caminhos para a promoção do desenvolvimento rural e da agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Agroecologia; desenvolvimento; agricultura familiar.

### **Abstract**

Agroecology is a multidisciplinary science, whose principles provide the construction of ecologically based farming styles, focused on the development of sustainable rural development strategies. In this context, the objective is to report the experience of the agroecological experiences and practices in technical assistance and rural extension (ATER), presenting the reality of the family farmers in the rural communities of the Municipalities of the Recôncavo of Bahia to strengthen family farming. The experience in agroecological practices was carried out between October 2016 and January 2017, promoted by the Association of Cooperatives to Support the Family Economy - ASCOOB, in partnership with the Federal University of Recôncavo da Bahia - UFRB, developed and operated in the area Of Technical Assistance and Rural Extension (ATER), in Municipalities of the Recôncavo of Bahia. The experience was divided in three distinct stages, the first one being a qualification in the specific areas of the stage. Covering from the history, mission, vision, affiliated cooperatives, area of activity of the cooperative and activities to be developed during the internship period. Then socialization with farmers and,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



finally, the monitoring of technical assistance and rural extension to farmers. However, the technical agent at ATER plays a very important role for the farmers in the process of public calls, opening the way for the promotion of rural development and family agriculture.

**Keywords:** Agroecology; development; family farming.

## Contexto

A agroecologia é uma ciência multidisciplinar, cujos princípios fornecem a construção de estilos de agricultura de base ecológica, voltada na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural sustentável, sendo uma agricultura que proporciona um sistema de produção ambientalmente correto, por meio da conservação dos recursos naturais, produção de alimentos livres de resíduos químicos e tecnologias adequadas ao agricultor, promove a inclusão social e proporciona melhor condição econômica para agricultores (SOUZA, 2009).

A agricultura familiar é uma forma de produção em que predomina a interação entre gestão e trabalho. São os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo na propriedade, dando ênfase na diversificação da produção com a utilização do trabalho familiar, considera-se a agricultura familiar uma forma de produção importante por sua função ambiental, econômica e social. A forma de utilização da terra pode ter efeitos benéficos ou danosos ao meio ambiente. Sob o aspecto econômico, a agricultura familiar atua como meio de sobrevivência das famílias, em relação ao aspecto social ela pode garantir a melhoria na qualidade de vida das pessoas (CHIARELLO, et al. 2008).

Contudo, a agricultura familiar é a principal responsável pela segurança alimentar do país. Nesse sentido a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) foi construída em parceria com as organizações governamentais e não governamentais de Ater e a sociedade civil organizada e instituída pelo Governo Federal em 2003 (MDA, 2017). O objetivo principal Pnater é estimular, animar e apoiar iniciativas de desenvolvimento rural sustentável, que envolvam atividades agrícolas e não agrícolas, pesqueiras, de extrativismo, e outras, tendo como centro o fortalecimento da agricultura familiar, visando a melhoria da qualidade de vida e adotando os princípios da Agroecologia como eixo orientador das ações (ROSSETTO et al., 2004).

É essencial poder vivenciar aquilo que aprendemos em sala de aula durante o período do curso e o estágio vem para corroborar com esse aprendizado teórico, proporcionando vivências junto a agricultores, instituição pública ou privada, cooperativas ou associações, buscando propostas e alternativas agroecológica nos locais de realização da prática, conhecer as bases científicas e tecnológicas da agroecologia e analisar os sistemas de produção, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



social, cultural e ambiental. Neste contexto, objetiva relatar a experiência do estágio de vivências e práticas agroecológicas em assistência técnica e extensão rural (ATER), apresentando a realidade dos agricultores familiares nas comunidades rurais dos Municípios do Recôncavo da Bahia para o fortalecimento da agricultura familiar.

### **Descrição da experiência**

A vivência em práticas agroecológicas, foi realizada entre os meses de outubro 2016 a janeiro de 2017, promovido pela Associação das Cooperativas de Apoio a Economia Familiar- ASCOOB, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB, desenvolvida e atuada na área de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), em Municípios do Recôncavo da Bahia.

A Associação das Cooperativas de Apoio a Economia Familiar (ASCOOB), foi criada em 1999 com o apoio das entidades ligadas aos movimentos sociais do estado da Bahia, a exemplo do Movimento de Organização Comunitária (MOC), Associação dos Pequenos Agricultores (APAEB's) com o objetivo de unir forças para o cumprimento dos princípios do cooperativismo de crédito, tendo por base o fortalecimento da economia familiar rural. A ASCOOB tem como missão organizar, coordenar e fomentar o Cooperativismo de Crédito, promovendo a inclusão social através da provisão de produtos e serviços financeiros e educativos. O serviço de Assistência técnica e Extensão Rural (ATER) atuam em parceria com entidades que estão na área de abrangência das cooperativas filiadas ao Sistema ASCOOB e constitui um importante instrumento de apoio ao desenvolvimento rural e sustentável das famílias.

A vivência se dividiu em três etapas distintas, sendo a primeira uma capacitação nas áreas específicas do estágio. Abrangendo desde o histórico, missão, visão, cooperativas filiadas, área de atuação da cooperativa e atividades a serem desenvolvida durante o período do estágio. Depois a socialização com os agricultores e, por fim, o acompanhamento da assistência técnica e extensão rural aos agricultores.

### **Resultados**

Durante as visitas feitas aos agricultores familiares e nas reuniões das associações comunitárias houve a aplicação de questionários para emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), através de entrevistas com os agricultores. Segundo MDA (2017) a DAP é o documento de identificação da agricultura familiar, sua emissão é feita de forma gratuita, conforme a renda anual e as atividades exploradas, este cadastro tem validade de três anos, após esse período deverá ser atualizada. O agricultor com a DAP ativa tem a acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Fami-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



liar (Pronaf), Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Garantia a Safra, Aposentadoria Rural, dentre outras.

Para ter acesso a essas políticas públicas executadas pela ASCOOB, foram aplicados questionários para os agricultores familiares interessados no mesmo, sendo o Diagnóstico da Unidade Produtiva Familiar e em seguida a elaboração do Plano Produtivo Sustentável, a primeira atividade que faz em campo, com objetivo de construir com cada família beneficiária um conjunto de atividades e práticas individuais, que sejam coerentes e convergentes com o planejamento comunitário, de forma que as atividades coletivas e individuais sejam complementares entre si e que os projetos individuais e coletivos tenham sinergia (SDR, 2017). Coletando dados cadastrais e informações tanto do beneficiário, quanto de toda unidade familiar, como aptidões da atividade agrícola, saber se o beneficiário atua em alguma política pública voltada para a agricultura e entre outros. Depois de cadastrado o agricultor passa a ser beneficiário com o programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que atua em parceria com entidades que estão filiadas as cooperativas do sistema ASCOOB, constituindo famílias cadastradas.

Com isso, o setor de ATER é responsável por realizar funções que garantam a utilização plena e coerente dos recursos, o fortalecimento do saber local a partir do contato entre o homem e a natureza bem como a participação popular e comunitária. As chamadas públicas tem o objetivo de selecionar entidades e instituições para prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural destinados a estruturação produtiva e articulação de políticas públicas das Unidades Produtivas Familiares (UPF), através do governo Federal e Estadual garantindo as famílias o propósito de superação da pobreza rural, sustentabilidade sócio ambiental, transição para agroecologia, fundamentada no princípio de que as pessoas são centrais na promoção de desenvolvimento e acima de tudo que a familiar seja o objeto principal de todo contexto.

Ao prestar assistência ao agricultor observou-se que em algumas comunidades existem plantações em monocultura com o solo exposto e susceptível ao ataque de pragas e doenças. Com o olhar crítico em relação ao que foi visto, é necessário que haja a intervenção sobre as mesmas, referindo a estratégias de transição agroecológica que visam à proteção do solo, tornando uma produção que não agrida o meio ambiente e o homem, com práticas mais sustentáveis como: Consorciação de culturas, cobertura morta, rotação de cultura, adubos verdes e cobertura viva do solo. Essas práticas vegetativas permitem a menor incidência de pragas e doenças, servindo para proteção do solo contra impacto das chuvas e, conseqüentemente, da erosão, elevar ou repor o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



teor de matéria orgânica, diversificam o sistema de produção e eleva a população de insetos polinizadores e inimigos naturais, aumenta a infiltração e capacidade de retenção de água dos solos, porosidade e a aeração do solo.

As coletas de solo para análise foram realizadas a pedido de alguns agricultores, para observar o estado nutricional do solo e fazer a correção de nutrientes do terreno. As amostras para análise foram coletadas a partir de escolha de pontos em ziguezague, em cada um desses pontos fez-se a limpeza da área retirando a vegetação com auxílio da enxada, com a utilização do trado foi feito a coleta do solo com 25 cm de profundidade em seguida dispostos em um balde limpo e repetindo o trabalho em todos os pontos escolhidos na área, ao fim da coleta foram homogeneizadas bem todas as amostras e colocado 500g em saquinho plástico limpo e identificado. Para Sena et al (2000), o principal interesse na análise de solos está na avaliação de seus parâmetros químicos (concentração de metais e nutrientes, pH, etc.), físicos (compactação, umidade, etc.) e biológicos (microrganismos, etc.), os quais são um indicador de sua qualidade.

Os produtores de algumas comunidades do município de Cruz das Almas - BA estão conseguindo uma renda maior com a venda de seus produtos graças às feirinhas da agricultura familiar, que acontecem em diferentes praças da cidade onde os agricultores que eram atendidos com a chamada pública da ATER comercializam seus produtos. A participação dos agricultores nessas feiras promove oportunidades aos agricultores familiares principalmente no que diz respeito no entrave da comercialização de seus produtos garantido a retirado do atravessador nas suas vendas.

Contudo o agente técnico em ATER exerce um papel muito importante para os agricultores, no andamento do processo das chamadas públicas abrir os caminhos para a promoção do desenvolvimento rural e da agricultura familiar, em harmonia com as expectativas das famílias envolvidas que tem a agricultura como modo de vida e trabalho, visando sua emancipação econômica, social e o desenvolvimento sustentável, possibilitando em aumentar e acompanhar a produção, qualidade, produtividade das atividades, organização e problematização da Unidade Produtiva Familiar e da comunidade.

As atividades realizadas durante o período da vivência tiveram importância para o aprendizado dos discentes, pois foi visto elementos relacionados à agricultura familiar, propondo maneiras mais sustentáveis relacionando com os conteúdos que são discutidos em sala de aula no curso de Agroecologia, contribuindo fundamentalmente para adquirir experiências práticas para o convívio com o agricultor familiar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



## Referências bibliográficas

CHIARELLO, M; ORLOWSKI, F. R; WACKULICZ, J. G. Feiras Livres: Uma alternativa de geração de renda aos agricultores familiares de Chapecó (SC). Chapecó, p.469. 2008.

MDA, MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater)**. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. Brasília, 2017. Disponível em: < <http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-capttec/pol%C3%ADtica-nacional-de-assist%C3%A2ncia-t%C3%A9cnica-e-extens%C3%A3o-rural-pnater> >. Acesso em 09-01-2017.

ROSSETTO, M.; BIANCHINI, V.; MARTINS, A. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), Grupo de Trabalho Ater**. Brasília, maio - 2004. Disponível em: < [http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/2CNDRSS/2cndrss%20politica\\_nacional.pdf](http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/2CNDRSS/2cndrss%20politica_nacional.pdf) > Acesso em 09-01-2017.

SDR, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL. **Chamadas Públicas de ATER**. BAHIATER. Bahia, 2017. Disponível em: <http://www.sdr.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=44> Acesso em: 09- 01- 2017.

SENA, M.M.; POPPI, R. J.; FRIGHETTO, R.T.S.; VALARINI, P. J. Avaliação do uso de métodos quimiométricos em análise de solos. **QUÍMICA NOVA**, 23(4), p. 547-555, 2000.

SOUZA, L. C. A. DE. **Princípios agroecológicos na formação do técnico em agropecuária: estudo de caso da escola agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão-PE**. 2009. 73f. Dissertação (Mestrado em Ciências - Educação Agrícola). UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, Seropédica – RJ. 2009.